

CADERNO DE PROVA OBJETIVA MÉDICO/MEDICINA DO TRABALHO

ESTRUTURA DA PROVA

Língua Portuguesa 10 questões

Matemática 10 questões

Legislação 15 questões

Conhecimentos Específicos 35 questões

TOTAL 70 questões

SUA PROVA

- Além deste caderno contendo as questões objetivas, você receberá do fiscal o **cartão de respostas**.
- As questões objetivas têm **4 (quatro) opções** de resposta (A, B, C e D). Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário de respostas deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário e assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A interpretação das questões faz parte da prova.

TEMPO DE PROVA

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para marcar o cartão de respostas.
- Os **3 últimos candidatos** sairão juntos após assinatura do relatório.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Comunicação entre candidatos durante a prova.
- Anotar respostas fora do caderno de questões.
- Levantar sem autorização do fiscal.
- Uso de equipamentos eletrônicos ou celulares.
- O empréstimo de qualquer tipo de material entre os(as) candidatos(as).

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno está completo e sem falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal**.
- Confira seus dados pessoais no cartão de respostas.
- Use **caneta esferográfica preta ou azul** (material transparente).
- Assine apenas no espaço reservado no cartão de respostas.
- Confira seu cargo. Em caso de divergência, informe o fiscal.
- Reserve tempo para preencher o cartão. **Não será permitida troca** por erro do candidato.
- Apenas as marcações no cartão de respostas serão consideradas.
- O não cumprimento das instruções poderá acarretar a eliminação do candidato.
- Este caderno será obrigatoriamente devolvido ao fiscal ao final da prova. O(a) candidato(a) poderá destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- A devolução do formulário de respostas e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.
- Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal.

BOA PROVA!

[PÁGINA INTENCIONALMENTE EM BRANCO]

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as Questões de 01 a 05.

O VAZIO DA AUSÊNCIA DE AUTENTICIDADE

"Quando expectativas dos outros subtraem a vida que valorizamos"

1 No palco da vida, somos ensinados a interpretar diversos papéis que não
2 escolhemos. Todos têm algo a dizer sobre como devemos atuar e sobre o que devemos
3 ser. Todos querem escrever uma parte do roteiro. E, se não tivermos cuidado, a vida que
4 realmente valorizamos se esvai de nós, sendo substituída por uma existência voltada para
5 atender às inúmeras demandas dos outros.

6 A busca por aprovação começa muito cedo. Em várias famílias, os filhos tendem a
7 ser pressionados a seguir os caminhos desejados pelos pais, mesmo que essas
8 trajetórias não reflitam suas paixões.

9 A profissão "respeitável", o casamento "ideal", a religião "verdadeira", a postura
10 "adequada". Cada decisão passa a ser amplamente moldada por um desejo, mesmo que
11 não consciente, de evitar a desaprovação. Porém, quando evitamos decepcionar os
12 outros, não raramente estamos decepcionando a nós mesmos.

13 Esse contexto não acaba dentro de casa. Ele se estende até nossas amizades,
14 relacionamentos e ao ambiente de trabalho. É comum ver pessoas gastarem anos de
15 suas vidas em empregos que detestam, mas permanecem neles simplesmente pelo fato
16 de estes apresentarem certo prestígio social.

17 Talvez ainda mais comum seja a quantidade de talentos sufocados pelo medo de
18 seguir uma paixão por ser considerada arriscada demais ou irresponsável demais. Isso
19 leva não só a uma perda do que poderíamos ser mas também ao contínuo sofrimento de
20 viver uma vida que não nos pertence.

21 Na era digital, o outro, mesmo que distante, passou a aumentar a pressão de como
22 devemos atuar. Hoje, em vários casos, somos avaliados não apenas por aqueles que
23 conhecemos como pelos que não conhecemos. Cada postagem é um convite para um
24 julgamento. Nesse novo palco da vida, a performance é incessante. Mesmo que, nos
25 bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e
26 completamente perdidas.

27 Nesse contexto, aumentou-se não só a pressão para viver de acordo com as
28 expectativas dos outros como, em muitos casos, parece que as pessoas passaram a
29 deixar de se conhecer.

30 Quem somos quando ninguém está olhando? Quais são os valores que realmente
31 importam para nós? Quais sonhos você deixou de lado porque eles não estavam
32 encaixados no roteiro? Do que você realmente gosta? Essas são perguntas que
33 raramente temos coragem de responder, porque elas nos convidam a confrontar o vazio

34 deixado pela ausência de autenticidade.

35 No entanto, recuperar a vida que valorizamos não é fácil, pois requer, em muitos
36 casos, a ousadia de ter que desapontar os outros. Nem todos aceitam bem quando
37 decidimos romper com aqueles valores que são considerados corretos, mas que nos
38 aprisionam por dentro.

39 Além disso, reconhecemos a vida que realmente valorizamos exige muita
40 introspecção. Exige uma desconexão das vozes externas que estão dizendo a todo
41 momento para onde devemos ir.

42 Em tal processo, é preciso ter em mente que isso não é uma escolha apenas no
43 âmbito pessoal, mas também uma escolha política. Uma sociedade na qual todos vivem
44 para atender às expectativas dos outros representa uma sociedade da conformidade, não
45 do progresso.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/michael-franca/2024/12/o-vazio-da-ausencia-de-autenticidade.shtml>.

QUESTÃO 01

Considerando a articulação entre os diversos planos argumentativos e a progressão temática, a alternativa que expressa o sentido global do texto é:

- (A) O autor articula uma crítica à pressão normativa que atravessa diferentes esferas sociais, família, trabalho, relações digitais, argumentando que a subordinação da vida às expectativas alheias não apenas esvazia a existência individual de sentido autêntico, mas também perpetua estruturas de conformidade que impedem transformações coletivas.
- (B) O texto problematiza a dicotomia entre autenticidade e conformidade social, propondo que a fragmentação identitária contemporânea resulta da impossibilidade de conciliar expectativas externas com valores internos, o que configura uma crise existencial de natureza exclusivamente individual.
- (C) A tese central sustenta que a era digital intensificou processos de alienação já existentes na modernidade, transferindo, para o ambiente virtual, dinâmicas de vigilância e julgamento que não alteram fundamentalmente a natureza das relações de poder nas sociedades contemporâneas, embora amplifiquem o sofrimento psíquico.
- (D) O texto defende que a autenticidade consiste essencialmente na capacidade de resistir a influências externas, caracterizando a introspecção como método suficiente para a recuperação de uma identidade originária que foi corrompida pelas demandas sociais ao longo do processo de socialização.

QUESTÃO 02

Leia o excerto a seguir:

“Talvez ainda mais comum seja a quantidade de talentos sufocados pelo medo de seguir uma paixão por ser considerada arriscada demais ou irresponsável demais. Isso leva não só a uma perda do que poderíamos ser mas também ao contínuo sofrimento de viver uma vida que não nos pertence.” (linhas 17 a 20)

No contexto apresentado, a expressão **“uma vida que não nos pertence”** pressupõe que:

- (A) A vida autêntica é aquela vivida em isolamento social, livre de qualquer influência externa, uma vez que toda forma de relação interpessoal implica em renúncia à autonomia individual.
- (B) A dissociação entre o sujeito que executa ações cotidianas e o sujeito que reconhece essas ações como expressão legítima de seus valores e desejos resulta em alienação existencial relacionada à própria experiência vivida.
- (C) As escolhas profissionais e pessoais pertencem a terceiros (empregadores, familiares ou instituições) que detêm poder legal sobre as decisões fundamentais dos indivíduos em sociedades hierarquizadas.
- (D) As expectativas alheias funcionam como roteiros pré-determinados que, quando internalizados acriticamente, transformam a existência em performance para aprovação externa, tornando o indivíduo espectador da própria biografia.

QUESTÃO 03

Leia os excertos a seguir com suas respectivas afirmações:

I. “E, **se** não tivermos cuidado, a vida que realmente valorizamos se esvai de nós, sendo substituída por uma existência voltada para atender às inúmeras demandas dos outros.” - A conjunção condicional “se” apresenta uma advertência ao leitor, estabelecendo relação de condição necessária: apenas mediante vigilância (“se não tivermos cuidado”) é possível evitar a substituição da vida valorizada por existência inautêntica.

II. “**Porém**, quando evitamos decepcionar os outros, não raramente estamos decepcionando a nós mesmos.”- O conector “Porém” introduz uma contraposição que inverte a lógica esperada: enquanto evitar decepcionar outros deveria gerar bem-estar, o autor demonstra que essa estratégia produz o efeito oposto - a autodecepção.

III. “Isso leva **não só** a uma perda do que poderíamos ser **mas também** ao contínuo sofrimento de viver uma vida que não nos pertence.” - A estrutura “não só... mas também” estabelece uma progressão argumentativa por gradação, na qual o segundo elemento (“contínuo sofrimento”) intensifica ou agrava o primeiro (“perda do que poderíamos ser”).

IV. “*No entanto, recuperar a vida que valorizamos não é fácil, **pois** requer, em muitos casos, a ousadia de ter que desapontar os outros.*” - O conector “pois” introduz uma ideia de conclusão, que ratifica a dificuldade mencionada anteriormente: recuperar a autenticidade é difícil porque implica confrontar expectativas alheias e relacionar o obstáculo (desapontar outros) à complexidade do processo de recuperação de uma vida autêntica.

V. “*Nesse novo palco da vida, a performance é incessante. **Mesmo que**, nos bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e completamente perdidas.*” - O conector “mesmo que” introduz uma explicação, que complementa a ideia anterior sem estabelecer hierarquia qualitativa: após mencionar a recorrência da performance, o autor sinaliza outra dificuldade (insatisfação).

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Estão corretas apenas I, II e III.
- (B) Estão corretas apenas I, II e IV.
- (C) Estão corretas apenas II, III e V.
- (D) Estão corretas apenas III, IV e V.

QUESTÃO 04

Leia o trecho a seguir:

“Quem somos quando ninguém está olhando? Quais são os valores que realmente importam para nós? Quais sonhos você deixou de lado porque eles não estavam encaixados no roteiro? Do que você realmente gosta? Essas são perguntas que raramente temos coragem de responder, porque elas nos convidam a confrontar o vazio deixado pela ausência de a autenticidade.” (linhas 30 a 34).

A sequência de perguntas retóricas empregada pelo autor nesse trecho cumpre, no desenvolvimento da argumentação, a função de

- (A) solicitar do leitor respostas concretas e imediatas sobre sua identidade, transformando o texto em instrumento de autoajuda, o que pressupõe que a formulação de questões conduz à recuperação da autenticidade perdida.
- (B) criar efeito de intimidade e cumplicidade com o leitor, o que transfere a responsabilidade pela inautenticidade para o indivíduo e sugere que o problema da conformidade social resulta exclusivamente de escolhas pessoais equivocadas.
- (C) provocar desconforto reflexivo ao explicitar a dificuldade de autoconhecimento em contextos de pressão normativa, expondo o paradoxo de que as questões fundamentais sobre identidade são simultaneamente necessárias e dolorosas, pois revelam o esvaziamento existencial produzido pela vida inautêntica.
- (D) exemplificar as “vozes externas”, reproduzindo literalmente o tipo de questionamento que a sociedade, a família e as redes sociais dirigem aos indivíduos para pressioná-los a se conformarem aos padrões normativos estabelecidos.

QUESTÃO 05

Leia o trecho a seguir:

*“Cada postagem é um convite para um julgamento. Nesse novo palco da vida, a **performance** é incessante. Mesmo que, nos bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e completamente perdidas.”* (linhas 23 a 26)

No trecho, a expressão destacada “**a performance**” cumpre uma função argumentativa de:

- (A) Criticar, a partir da ambiguidade semântica do termo (que designa tanto atuação teatral quanto desempenho técnico), a transformação da vida social em espetáculo permanente em que a existência autêntica é substituída por encenação contínua voltada para avaliação e aprovação de públicos reais e virtuais.
- (B) Valorizar positivamente o esforço individual de adaptação às demandas da era digital, reconhecendo que a capacidade de “performar” adequadamente em diferentes contextos sociais é competência necessária para o sucesso profissional e pessoal nas sociedades contemporâneas.
- (C) Estabelecer distinção neutra entre dois modos de existência igualmente legítimos: a performance pública (esfera das relações sociais) e a autenticidade privada (esfera da intimidade), sugerindo que ambos coexistem harmoniosamente na vida dos indivíduos contemporâneos.
- (D) Atenuar a crítica às redes sociais ao reconhecer que, embora a performance seja “incessante”, ela representa oportunidade democratizadora de visibilidade para grupos historicamente marginalizados, equilibrando aspectos negativos (pressão por aprovação) e positivos (inclusão social).

Texto para as Questões de 06 a 09.**A ESTABILIDADE**

"Nenhum servidor público pode ser coagido a realizar um malfeito por medo de perder seu sustento"

Michel Yamagishi

1 Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e
2 começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade. Mesmo sendo muito pobre, desde
3 que me entendo por gente sempre quis ser cientista. Sonhava em estudar na Unicamp. O
4 sonho tornou-se realidade em 1991. Como não tinha como pagar aluguel, consegui uma
5 vaga na Moradia Estudantil da Unicamp, na casa H2. Fazia minhas compras em uma
6 pequena mercearia. Ia e voltava a pé, com as sacolas contendo, basicamente, miojo,
7 atum enlatado, leite, achocolatado e bolachas recheadas para o café da manhã. Vida
8 simples. O dinheiro era literalmente contado para o transporte, a alimentação nos finais de
9 semana (miojo com atum ou cachorro-quente) e os tíquetes do bandeirão. Às vezes,
10 sobravam alguns trocados, que eu gastava comprando livros nas extintas livrarias do
11 centro de Campinas.

12 Como cada centavo fazia diferença, eu sempre prestava muita atenção em onde e
13 como gastava meus cruzeiros. Lembro-me de uma ocasião em que, ao passar os
14 produtos pelo caixa do supermercado, acabei perdendo a paciência com a funcionária,
15 pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.
16 Porém, o que realmente me tirou do sério foi que a diferença era sempre para mais, nunca
17 para menos. Erros genuínos têm padrão aleatório: uns para mais; outros, para menos.
18 Aquilo parecia intencional. Num rompante de raiva, perguntei: "Por que o preço sempre
19 sai mais caro?". A moça do caixa não me respondeu. Seus olhos, angustiados e tristes,
20 encontraram os meus e, em silêncio, ela corrigiu o valor do produto.

21 Na volta para casa, carregando minhas compras, não parava de pensar no absurdo
22 daquela situação. Errar o preço para mais, consistentemente, era um tipo de roubo. Por
23 que ela fazia aquilo? Eu era tão pobre quanto ela. Certamente, aquele "roubo" não iria
24 para o seu bolso, pois estava registrado, e uma rápida conferência contábil apontaria a
25 falta, caso ela se apropriasse da quantia surrupiada. Para mim, aquilo simplesmente não
26 fazia sentido. Minha raiva só aumentava a cada passo que dava. Já quase chegando à
27 Moradia, lembrei-me do olhar que trocamos. Um frio percorreu-me a espinha! E se ela
28 fosse obrigada a proceder assim? Não — pensei —, ninguém me forçaria a fazer aquilo.
29 Se alguém tentasse, eu pediria demissão na hora. Não trabalharia em um local onde o
30 padrão moral fosse tão baixo!

31 Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda
32 mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos? Será que a decisão seria tão fácil?
33 Aquela moça deveria ter uns trinta anos. Provavelmente, era casada. Teria filhos? Não sei.
34 Porém, se aquela fosse sua única fonte de renda, um pedido do patrão, por mais
35 indecente que fosse, soaria como uma ordem irrecusável. É, a vida não é simples, não.
36 Naquela altura, como estudante, minhas responsabilidades eram limitadas. Eu podia fazer
37 escolhas radicais, e o único afetado seria eu mesmo. Talvez aquela funcionária tivesse

38 que optar entre o certo e o errado, tendo como pano de fundo a sobrevivência dos
39 próprios filhos. O que eu faria naquela situação?

40 Gosto de fantasiar que optaria pelo certo. Ah, o autoengano! Sempre imaginamos
41 ser melhores do que realmente somos. Foi refletindo sobre esse acontecimento, décadas
42 depois, que compreendi uma das principais razões para a estabilidade dos servidores
43 públicos de todas as esferas governamentais. Sei que, para muitos cidadãos, a
44 estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os
45 incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas. Nenhum
46 servidor público pode ser coagido a realizar um malfeito por medo de perder seu sustento.
47 Na eventualidade de um superior hierárquico (ou qualquer indivíduo) assediá-lo para que
48 cometa um ato ilícito, ele pode simplesmente se recusar. Obviamente, não sejamos
49 ingênuos: sofrerá outros tipos de retaliação, mas não perderá o emprego e, portanto, não
50 exporá a família a privações. A estabilidade permite que o servidor público faça sempre o
51 certo. Quiçá usassem mais esse “superpoder”! Aquela atendente do caixa poderia
52 racionalizar seu desvio de conduta e até dormir em paz, mas nenhum servidor público
53 com estabilidade terá aquele atenuante — não lhe restando alternativa senão encarar a
54 própria pusilanimidade ou mau-caratismo.

Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/artigo/2025/12/01/a-estabilidade/>.

QUESTÃO 06

No excerto: “Aquela atendente do caixa poderia racionalizar seu desvio de conduta e até dormir em paz, mas nenhum servidor público com estabilidade terá aquele atenuante — não lhe restando alternativa senão encarar a própria pusilanimidade ou mau-caratismo.” (linhas 51 a 54), o termo “pusilanimidade” assume o sentido de

- (A) falta de coragem moral para resistir a pressões ou tomar decisões éticas, mesmo diante de riscos pessoais.
- (B) tendência a agir de modo calculista, priorizando interesses próprios em detrimento do bem comum.
- (C) inabilidade técnica para lidar com situações de conflito ou ambiguidade ética no ambiente de trabalho.
- (D) desprezo consciente pelas normas institucionais, manifestado por atitudes de desafio ou indiferença.

QUESTÃO 07

À luz da norma-padrão e considerando o valor semântico-discursivo dos sinais de pontuação, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) “[...], pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.” (linha 15) ⇒ Os parênteses em “(obviamente uma hipérbole)” introduzem um comentário metadiscursivo do narrador sobre “pela milésima vez”, desautorizando uma leitura literal dessa expressão. Trata-se de um segmento acessório, que explicita o caráter hiperbólico do enunciado sem comprometer a correção gramatical do período.
- (B) “Erros genuínos têm padrão aleatório: uns para mais; outros, para menos.” (linha 17)
⇒ Os dois-pontos estabelecem relação de especificação-explicação em relação a “padrão aleatório”. As sequências “uns para mais; outros, para menos” configuram membros coordenados, com verbo subentendido, separados por ponto e vírgula para salientar o paralelismo e o contraste entre as duas possibilidades de erro.
- (C) “Não — pensei —, ninguém me forçaria a fazer aquilo.” (linha 28)
⇒ Os travessões isolam o verbo “pensei”, marcando a inserção do monólogo interior do narrador no fluxo da frase. A vírgula após o segundo travessão indica a retomada da estrutura iniciada em “Não”, podendo ser suprimida sem infringir a norma-padrão, ainda que com leve alteração do ritmo e da entoação do enunciado.
- (D) “Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos?” (linhas 31 e 32) ⇒ Os dois-pontos exercem função típica de introdução de enumeração, o que permitiria, a substituição por vírgula, sem alteração relevante do valor sintático do enunciado.

QUESTÃO 08

À luz das estratégias argumentativas utilizadas para sustentar o posicionamento do autor em defesa da estabilidade, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas:

I – “Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade. Mesmo sendo muito pobre, desde que me entendo por gente sempre quis ser cientista. Sonhava em estudar na Unicamp. O sonho tornou-se realidade em 1991.” (linhas 1 a 4) ⇒ **Argumento de autoridade**: o narrador-autor, com base no prestígio associado ao fato de ter estudado na Unicamp e de ser cientista, busca legitimar o seu ponto de vista, fazendo de sua formação acadêmica o principal fundamento da tese sobre a estabilidade.

II – “Lembro-me de uma ocasião em que, ao passar os produtos pelo caixa do supermercado, acabei perdendo a paciência com a funcionária, pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.” (linhas 13 a 15) ⇒ **Argumento por exemplificação**: o episódio relatado é mobilizado como um caso, que ilustra a situação de trabalhadores submetidos a ordens questionáveis, servindo de base para a reflexão sobre coação econômica e para a defesa da estabilidade como mecanismo de proteção da ética no serviço público.

III – “Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos? Será que a decisão seria tão fácil?” (linhas 31 e 32) ⇒ **Raciocínio hipotético/contrafactual**: ao se imaginar em outra condição (casado, com filhos), o narrador complexifica seu juízo inicial e introduz um cenário hipotético que evidencia o peso das responsabilidades familiares nas decisões éticas.

IV – “Sei que, para muitos cidadãos, a estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas.” (linhas 43 a 45) ⇒ **Argumento de causa e consequência**: o autor menciona uma objeção à estabilidade e, em seguida, relaciona a ausência desse direito ao aumento de pressões indevidas sobre o servidor, estabelecendo umnexo causal entre falta de estabilidade e vulnerabilidade ética.

V – “Na volta para casa, carregando minhas compras, não parava de pensar no absurdo daquela situação. Errar o preço para mais, consistentemente, era um tipo de roubo. Por que ela faria aquilo? Eu era tão pobre quanto ela.” (linhas 21 a 23) ⇒ **Argumento por generalização**: ao considerar que o erro constante “para mais” configura “um tipo de roubo” e lembrar que também era pobre, o narrador formula uma conclusão geral sobre a desonestidade da funcionária, estendendo aquele caso específico a um julgamento amplo sobre o comportamento de trabalhadores em situação semelhante.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas III, IV e V estão corretas.

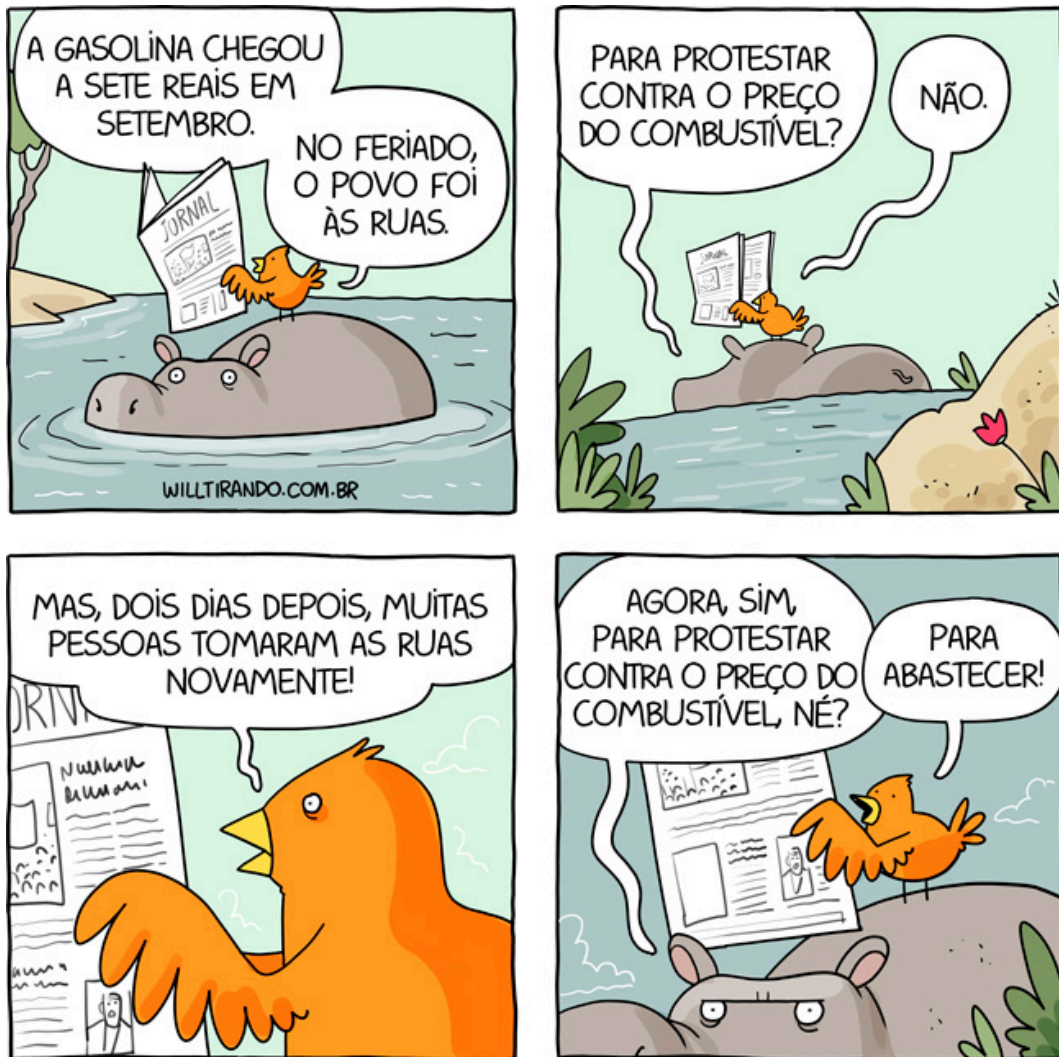
QUESTÃO 09

Considerando os mecanismos de coesão referencial empregados no texto lido, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) “Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade.” (linhas 1 e 2) ⇒ a expressão “a cidade” retoma, por reiteração semântica, o referente “Manaus”, evitando a repetição do nome próprio, sendo considerada um exemplo de hiperonímia.
- (B) “A moça do caixa não me respondeu..” (linha 19) ⇒ o sintagma definido “a moça do caixa” estabelece correferência com o referente previamente introduzido no texto, retomando-o por meio de uma paráfrase descritiva que preserva traços já ativados no texto, configurando um caso de coesão referencial anafórica por reformulação nominal.
- (C) “Foi refletindo sobre esse acontecimento, décadas depois, que compreendi uma das principais razões para a estabilidade dos servidores públicos de todas as esferas governamentais.” (linhas 41 a 43) => o demonstrativo “esse” antecipa uma situação que será narrada a seguir, funcionando como exemplo de coesão catafórica.
- (D) “Sei que, para muitos cidadãos, a estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas.” (linhas 43 a 45) => o termo “ela” retoma o termo “estabilidade”, evitando sua repetição imediata, sendo considerado um caso de referência pronominal anafórica.

QUESTÃO 10

Leia atentamente a charge:



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/category/hipopotamo-e-passaro/page/2/>

Considerando as dimensões verbal, visual e composicional da charge, todas as alternativas apresentam análises corretas sobre os recursos semióticos utilizados, **EXCETO**:

- (A) A representação visual de um personagem carregando o outro nas costas constrói metáfora visual sobre dependência e comodismo, reforçando a crítica à passividade e materializando iconicamente a inércia política denunciada verbalmente pela ausência de protestos.
- (B) A repetição da estrutura dialógica “pergunta sobre protesto → resposta negativa” amplifica o efeito crítico, culminando no contraste semântico entre “protestar” (campo semântico de ação coletiva transformadora) e “abastecer” (campo semântico de ação individual consumista), oposição que sintetiza a crítica à despolitização social.

- (C) A expressão “tomar/ir às ruas” carrega conotação política historicamente marcada, remetendo a manifestações e movimentos sociais, o que cria expectativa de mobilização coletiva que é sistematicamente frustrada pelas respostas (“Não” / “Para abastecer”), construindo ironia através do descompasso entre o sentido conotativo politizado da expressão e as atividades despolitizadas descritas.
- (D) A presença constante do jornal na charge cumpre função de elemento visual acessório que contextualiza o cenário em que acontece a narrativa, de modo que sua presença ou ausência não alteraria a crítica à ausência de mobilização política presente nos discursos midiáticos que circulam socialmente.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Considere a função $f(x) = ax^2 + bx + c$, sendo a , b e c números reais com $a \neq 0$. Sabendo que as raízes da função f são $x_1 = 2$ e $x_2 = 3$, o valor de $\frac{b+c}{a}$ é igual a

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3

QUESTÃO 12

Numa enquete feita com 80 pessoas, entre servidores e estudantes da UFLA, considerando os três meios de transporte: ônibus, carro e bicicleta, utilizados para chegar à Universidade, concluiu-se que:

- 50 pessoas usam ônibus
- 35 pessoas usam carro
- 20 pessoas usam bicicleta
- 14 pessoas usam ônibus e carro
- 10 pessoas usam carro e bicicleta
- 8 pessoas usam ônibus e bicicleta
- 4 pessoas usam ônibus, carro e bicicleta

Com base nesses dados, o número de pessoas entrevistadas, que usam alternativas **diferentes às três formas de locomoção consideradas na pesquisa**, é:

- (A) 3
- (B) 7
- (C) 24
- (D) 25

QUESTÃO 13

Seja $n = 2^a \cdot 3^b \cdot 5^c$ um número inteiro com 126 divisores positivos, sendo a, b, c números inteiros positivos satisfazendo $a + b = 3$.

Assinale a alternativa que apresenta os valores corretos de a, b e c , respectivamente:

- (A) 1, 2 e 20
- (B) 1, 2 e 21
- (C) 2, 1 e 32
- (D) 2, 1 e 31

QUESTÃO 14

Dadas as equações lineares: $x - y + z = 4$ e $2x + y - z = 1$, é **CORRETO** afirmar que

- (A) $3y - 3z = -7$ e $x = 7/3$
- (B) $3y - 3z = 7$ e $x = 7/3$
- (C) $3y - 3z = 7$ e $x = 5/3$
- (D) $3y - 3z = -7$ e $x = 5/3$

QUESTÃO 15

Para criar uma senha, uma pessoa foi orientada a escolher 3 letras e 4 números, sem repetição de letras e nem de números, letras e números tomados nos respectivos conjuntos $\{A, B, C, D, E, F\}$ e $\{2, 3, 4, 5, 6\}$.

A quantidade de senhas que começam e terminam com letras é

- (A) 28.800
- (B) 50.400
- (C) 72.000
- (D) 135.000

QUESTÃO 16

Em um tanque foram adicionados $13 \times 10^{11} \text{ mm}^3$ da substância X e $25 \times 10^{-2} \text{ hm}^3$ da substância Y. O volume da substância resultante, em m^3 , é

- (A) 235.100 m^3
- (B) 251.300 m^3
- (C) 231.500 m^3
- (D) 253.100 m^3

QUESTÃO 17

O preço de venda inicial de um produto é R\$ 220,00. O preço do produto teve um aumento de 10% no primeiro mês e um aumento de 20% no segundo mês, em relação ao preço no final do primeiro mês. No terceiro mês, o produto foi vendido com um desconto de 30% sobre o preço de venda no final do segundo mês. O produto foi vendido por

- (A) R\$ 242,28
- (B) R\$ 220,72
- (C) R\$ 203,28
- (D) R\$ 290,72

QUESTÃO 18

Considere as seguintes afirmações:

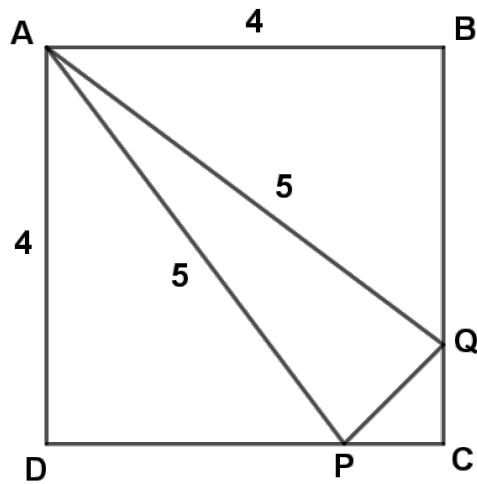
- I. "Se o projeto for aprovado, então, a Fundação liberará os recursos."
- II. "A Fundação liberará os recursos, se a documentação estiver completa."

Sabendo-se que a Fundação não liberou os recursos, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) O projeto não foi aprovado e a documentação não está completa.
- (B) O projeto não foi aprovado e a documentação está completa.
- (C) O projeto foi aprovado e a documentação não está completa.
- (D) O projeto foi aprovado e a documentação está completa.

QUESTÃO 19

Na figura, têm-se o quadrado $ABCD$ de lado 4 cm e o triângulo isósceles APQ com lados AP e AQ , medindo 5 cm, sendo P e Q pertencentes aos lados DC e BC , respectivamente.



A área do triângulo APQ é igual a

- (A) $3,8 \text{ cm}^2$
- (B) $3,3 \text{ cm}^2$
- (C) $3,5 \text{ cm}^2$
- (D) $3,4 \text{ cm}^2$

QUESTÃO 20

Um bloco retangular feito de vidro é totalmente fechado e contém um líquido como representado na Figura 1. O bloco é girado horizontalmente, ficando na posição representada na Figura 2.

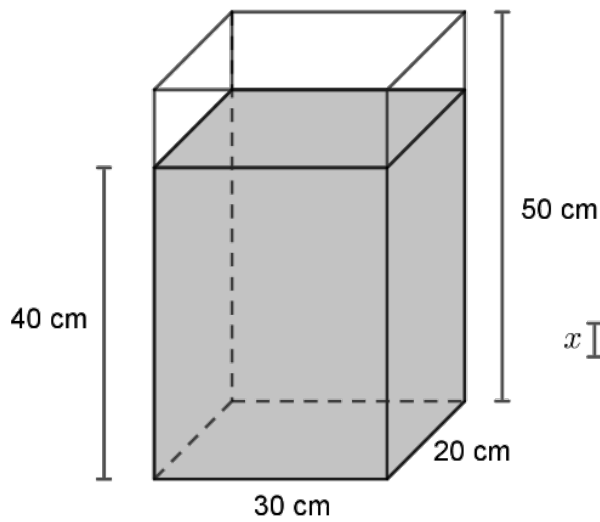


Figura 1

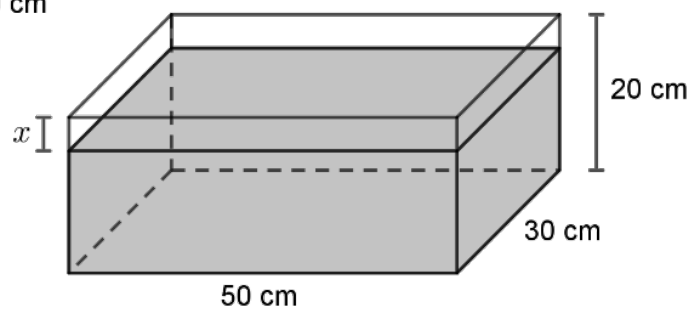


Figura 2

A medida de x é

- (A) 3 cm.
- (B) 4 cm.
- (C) 5 cm.
- (D) 6 cm.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei nº 9.784/1999, no que se refere à competência no processo administrativo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A competência pode ser renunciada pelo órgão administrativo, quando houver justificativa de conveniência e oportunidade.
- (B) A avocação de competência é admitida de forma permanente, quando houver interesse da Administração.
- (C) Na ausência de impedimento legal, a delegação de competência pode ocorrer entre órgãos ou titulares, ainda que não exista relação de hierarquia entre eles.
- (D) Na ausência de previsão legal específica, o processo administrativo deve ser iniciado perante a autoridade de maior grau hierárquico.

QUESTÃO 22

Segundo a Lei nº 9.784/1999, no que tange à anulação, à revogação e à convalidação dos atos administrativos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A revogação de atos administrativos que ocorre em razão de vício de legalidade produz efeitos retroativos.
- (B) O direito de anular atos administrativos que gerem efeitos favoráveis aos destinatários é imprescritível, ainda que não haja má-fé.
- (C) Os atos administrativos que apresentem defeitos sanáveis devem ser anulados, ainda que não causem prejuízo ao interesse público ou a terceiros.
- (D) A Administração deve anular os atos administrativos ilegais e pode revogar atos válidos por motivos de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.

QUESTÃO 23

Considerando as normas do Decreto-Lei nº 200/1967 e do Estatuto da Universidade Federal de Lavras sobre a organização e a definição de entidades integrantes da Administração Pública Federal, leia o enunciado, a seguir, e assinale a alternativa **CORRETA**.

A Universidade Federal de Lavras se enquadra como:

- (A) Autarquia integrante da Administração Pública Federal Indireta.
- (B) Autarquia integrante da Administração Pública Federal Direta.
- (C) Fundação Pública integrante da Administração Pública Federal Direta.
- (D) Fundação Pública integrante da Administração Pública Federal Indireta.

QUESTÃO 24

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) pretende adquirir computadores para equipar as Secretarias Integradas de suas Unidades Acadêmicas. Considerando que o objeto possui padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos em edital, de acordo com especificações usuais de mercado, a modalidade licitatória obrigatória para essa contratação, de acordo com a Lei nº 14.133/2021 é:

- (A) diálogo competitivo.
- (B) pregão.
- (C) leilão.
- (D) concorrência.

QUESTÃO 25

Sobre o âmbito de incidência da Lei nº 8.429/1992, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.230/2021, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Os sócios e diretores de pessoa jurídica de direito privado respondem objetivamente pelos atos de improbidade imputados à pessoa jurídica.
- (B) Ato de improbidade administrativa se configura como a conduta culposa do agente público que cause lesão ao erário, ainda que ausente a intenção de alcançar resultado ilícito.
- (C) O particular que induz ou concorre dolosamente para a prática de ato de improbidade administrativa submete-se às disposições da Lei nº 8.429/1992.
- (D) Ainda que não haja repercussão sobre os cofres públicos, os atos de improbidade praticados contra entidade privada custeada pelo erário sujeitam-se à Lei nº 8.429/1992, com ressarcimento integral dos prejuízos.

QUESTÃO 26

A Lei nº 13.460/2017 dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública. Em seu art. 4º, há uma série de princípios que orientam a prestação dos serviços públicos e o atendimento do usuário. Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que corretamente transcreve os referidos princípios:

- (A) razoabilidade, proporcionalidade, adequação, perenidade, economicidade, celeridade, equilíbrio e possibilidade.
- (B) regularidade, continuidade, efetividade, segurança, atualidade, generalidade, transparência e cortesia.
- (C) paridade, impessoalidade, ubiquidade, eficiência, confiança legítima, legalidade, ponderação e equidade.
- (D) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, urbanidade, eficiência, eficácia e suficiência.

QUESTÃO 27

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) recebeu, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), um pedido de acesso a informações sobre os critérios utilizados na concessão de bolsas de assistência estudantil no último exercício. O setor responsável identificou que parte dos dados solicitados está relacionada a informações pessoais de estudantes beneficiários. Com base na Lei nº 12.527/2011, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O pedido deve ser integralmente deferido, pois o programa de assistência estudantil é financiado com recursos públicos, o que impõe à Universidade o dever de divulgar todas as informações a ele relacionadas, incluindo os dados dos estudantes.
- (B) Dado o impacto potencial na imagem da Universidade perante a sociedade, as informações solicitadas somente poderão ser fornecidas após autorização da autoridade máxima da instituição.
- (C) O pedido deve ser parcialmente deferido, devendo a Universidade fornecer as informações sobre os critérios de concessão das bolsas, resguardando, contudo, os dados pessoais dos estudantes beneficiários, cujo acesso se restringe ao próprio titular ou mediante autorização expressa.
- (D) O pedido deve ser integralmente indeferido, pois informações relativas a programas de assistência estudantil possuem caráter sigiloso por envolverem dados sensíveis de vulnerabilidade socioeconômica dos discentes.

QUESTÃO 28

Jonas, servidor público federal, recebe de seu superior hierárquico, Tácito, a orientação de adotar procedimento distinto do legalmente previsto para a tramitação de determinado processo administrativo, com o argumento de que a medida permitiria maior celeridade na conclusão do feito, que interessa a pessoas ligadas ao círculo social de Tácito. Com base no Decreto nº 1171/1994 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo, Jonas deverá:

- (A) cumprir o que foi determinado, em respeito ao princípio da hierarquia, e, após, denunciar a situação ao órgão competente.
- (B) resistir à pressão e denunciar a situação ao órgão competente.
- (C) resistir à pressão, mas não está obrigado a denunciar a situação ao órgão competente.
- (D) cumprir o que foi determinado e manter o sigilo solicitado, em respeito ao princípio da hierarquia.

QUESTÃO 29

Analise a situação dos seguintes personagens hipotéticos:

1. Ana, professora titular, vinculada a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.
2. Marcos, auxiliar de serviços gerais, contratado de forma temporária para prestar serviços de jardinagem no campus histórico da Universidade Federal de Lavras.
3. Maria, professora substituta, vinculada a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.
4. Antônio, empregado da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, que executa projeto de pesquisa junto a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.

Para fins de apuração de comprometimento ético pelas Comissões de Ética previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), são considerados servidores públicos:

- (A) Ana e Antônio, apenas.
- (B) Ana, Marcos e Antônio, apenas.
- (C) Ana, Marcos, Maria e Antônio.
- (D) Ana, apenas.

QUESTÃO 30

O Estatuto da Universidade Federal de Lavras (UFLA), disposto na Resolução nº 177/2025, contém as disposições básicas sobre a finalidade, a comunidade universitária, a estrutura organizacional e o funcionamento da UFLA.

Sobre o Estatuto da UFLA, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A UFLA, em obediência ao princípio da gestão democrática, assegura a participação de segmentos da comunidade institucional, local e regional, mantendo a ocupação de, no mínimo, setenta por cento dos assentos ocupados por docentes em cada órgão colegiado deliberativo e comissões estatutárias, regimentais e de escolha de dirigentes nos diferentes níveis da universidade.
- (B) As Unidades Acadêmicas da UFLA, constituídas por Institutos, Faculdades ou Escolas possuem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFLA.
- (C) A UFLA envidará esforços, a fim de contribuir para que seus estudantes regulares tenham plenas condições materiais, simbólicas e pedagógicas de permanência, com vistas ao êxito acadêmico, fomentando, entre outras iniciativas programas de alimentação, moradia e saúde.
- (D) O ensino, enquanto atividade finalística da UFLA, abrange atividades de Ensino Superior, incluindo cursos de graduação, programas de pós-graduação e cursos de extensão, estando estatutariamente afastadas a condução de cursos e programas de Ensino Básico.

QUESTÃO 31

Entre os órgãos da Administração Superior da UFLA previstos em seu Estatuto, destacam-se o Conselho Universitário (CUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Leia as atribuições listadas e identifique se são de competência do CUNI ou do CEPE, de acordo com o Estatuto da UFLA. Em seguida, assinale a alternativa correspondente.

- I. Aprovar a criação e a extinção de cursos de graduação, programas de pós-graduação *Stricto sensu* e programas de residência.
- II. Aprovar a criação e a extinção de cursos de pós-graduação *Lato sensu*.
- III. Fixar normas gerais para a organização, funcionamento, avaliação e alterações de cursos.
- IV. Outorgar os títulos de Mérito Universitário, Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Doutor Honoris Causa, Professor Honoris Causa, Notório Saber e Benemérito da UFLA.
- V. Deliberar sobre os processos de abertura de concurso e redistribuição de docentes e de técnicos administrativos.
- VI. Instituir prêmios e outorgar honrarias de mérito acadêmico, científico e de extensão, mediante propostas encaminhadas pelas Pró-Reitorias.

- (A) I- CUNI; II- CEPE; III- CEPE; IV- CUNI; V- CEPE; VI- CUNI.
(B) I- CEPE; II- CUNI; III- CUNI; IV- CEPE; V- CUNI; VI- CEPE.
(C) I- CUNI; II- CUNI; III- CEPE; IV- CUNI; V- CEPE; VI- CEPE.
(D) I- CEPE; II- CEPE; III- CUNI; IV- CEPE; V- CUNI; VI- CUNI.

QUESTÃO 32

Considerando o disposto no Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobre as eleições dos órgãos colegiados, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será convocada pelo Presidente do Sindicato dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de Lavras, Sind-UFLA.
- (B) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho Universitário será realizada por escrutínio secreto, salvo deliberação em contrário pelo órgão colegiado, não sendo admitido voto por procuração.
- (C) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho Universitário será convocada com 30 (trinta) dias de antecedência.
- (D) em caso de empate na eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, será considerada eleita a pessoa com mais idade.

QUESTÃO 33

Os Departamentos da Universidade Federal de Lavras compreendem os componentes curriculares em áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, na pesquisa, na inovação, no desenvolvimento tecnológico e na cultura e poderão ser administrados por um Conselho Departamental.

Leia as afirmativas abaixo e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas, nos termos do Regimento Geral da UFLA. Caso exista no Departamento, são atribuições do Conselho Departamental:

- () conhecer e deliberar sobre assuntos de natureza didática que não forem da competência dos colegiados de curso.
- () eleger a chefia do departamento e submeter o resultado à Congregação da unidade acadêmica para homologação.
- () elaborar o Plano de Ação do Departamento e submetê-lo à aprovação da Congregação da unidade acadêmica.
- () organizar, elaborar o regimento interno do departamento e submetê-lo à Congregação da unidade acadêmica para apreciação e aprovação.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) F - F - V - V
- (B) V - F - V - F
- (C) V - V - F - F
- (D) V - F - F - V

QUESTÃO 34

João é servidor público federal, legalmente investido em cargo público. No início de 2026, uma solicitação foi encaminhada a João e seus colegas para que atualizassem seus dados cadastrais. João se recusou a realizar a ação. Dois anos antes, João fora advertido por escrito por ter promovido manifestação de apreço no recinto de sua repartição.

Considerando as previsões da Lei nº 8.112/90, analise a situação de João e assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Por sua conduta mais recente, João poderá receber a punição de suspensão, que poderá ser convertida em multa, quando houver conveniência para o serviço, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando João, neste caso, obrigado a permanecer em serviço.
- (B) A advertência aplicada a João dois anos antes não pode ser considerada como antecedente disciplinar para fins de dosimetria da penalidade pela recusa em atualizar os dados cadastrais, pois o decurso do prazo de 2 (dois) anos impõe o cancelamento do registro da sanção em seu assentamento funcional.
- (C) A recusa de João em atualizar seus dados cadastrais não configura infração disciplinar, pois a atualização de dados pessoais em sistemas institucionais é faculdade do servidor, não podendo a Administração compeli-lo a fornecê-los sem sua expressa concordância, em respeito ao direito constitucional à privacidade.
- (D) João poderá receber, no máximo, uma advertência formal pela recusa de atualização cadastral, considerando a natureza e a gravidade da infração cometida, além da ausência de vedação expressa em relação à conduta que ensejou sua advertência dois anos antes.

QUESTÃO 35

Ricardo, técnico-administrativo do setor de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, recebeu de um ex-estudante solicitação de certidão de conclusão de curso para fins de comprovação em processo seletivo de pós-graduação em outra instituição. O setor, sobrecarregado, negou o pedido verbalmente, informando que não haveria previsão de atendimento no curto prazo e que o solicitante deveria aguardar a normalização do fluxo de trabalho. Com base no art. 5º da Constituição Federal, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A conduta do setor é legítima, pois o direito à certidão está condicionado à capacidade operacional do órgão, sendo admissível a postergação indefinida do atendimento em situações de sobrecarga administrativa devidamente comprovada.
- (B) A negativa do setor é válida desde que formalizada por escrito e motivada pela sobrecarga de trabalho, pois o direito à certidão é assegurado apenas quando não houver impedimento operacional do órgão responsável.
- (C) O direito de petição e a obtenção de certidões são garantias constitucionais restritas a servidores públicos e partes em processos judiciais, não alcançando solicitações de natureza acadêmica formuladas por particulares.
- (D) O ex-estudante possui direito à obtenção de certidão, independentemente de pagamento de taxas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 36

Leia o caso clínico no âmbito do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e assinale a alternativa correta:

Caso clínico: um trabalhador de 46 anos, exercendo a função de lixador, apresenta parestesia em mãos após exposição ocupacional à vibração de mãos e braços por 8 horas diárias. Avaliação ambiental integrada ao PGR identificou dosimetria de vibração acima dos níveis recomendados para exposição ocupacional segundo referências internacionais. A eletroneuromiografia (EMG) evidencia alteração sensitiva compatível com neuropatia periférica.

A conduta adequada para o caso é:

- (A) Prescrever apenas analgésicos, sem necessidade de intervenção sobre a exposição ocupacional ou integração com o PGR.
- (B) Implementar rodízio de tarefas, fornecer equipamento de proteção individual (EPI) antivibração, e manter reavaliação clínica periódica no PCMSO, com acompanhamento da eficácia das medidas de controle no PGR.
- (C) Determinar afastamento total e definitivo do trabalhador de qualquer atividade laboral, independentemente da possibilidade de controle da exposição, com acompanhamento da eficácia das medidas de controle no PGR.
- (D) Manter o trabalhador em atividade sem monitoramento clínico ou ambiental, sem necessidade de intervenção com o PGR.

QUESTÃO 37

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: em uma agroindústria, um trabalhador de 39 anos, exercendo a função de operador, apresenta tontura recorrente durante a jornada de trabalho. Na avaliação da exposição a agentes químicos, foi identificado marcador biológico de exposição elevada, apesar de hemograma sem alterações.

A conduta adequada para esse caso é:

- (A)** Manter o trabalhador em atividade, proceder à Comunicação de Acidente de Trabalho, orientar uso de máscara, proceder à avaliação clínica periódica e reforçar medidas educativas no ambiente laboral.
- (B)** Instituir tratamento sintomático, orientar cuidados gerais de saúde, manter acompanhamento ambulatorial, sem intervir na exposição ocupacional e sem registrar a Comunicação de Acidente de Trabalho.
- (C)** Determinar afastamento temporário do trabalhador à exposição ao agente, instituir monitoramento clínico, proceder à Comunicação de Acidente de Trabalho e reforçar a vigilância da saúde ocupacional.
- (D)** Autorizar retorno pleno às atividades, registrar conduta em prontuário médico e manter acompanhamento conforme rotina assistencial, sem registrar a Comunicação de Acidente de Trabalho.

QUESTÃO 38

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: uma trabalhadora de 51 anos, atuando há mais de duas décadas como tecelã em indústria de tecelagem de algodão, encontra-se exposta continuamente a níveis elevados de ruído ocupacional. Em exame audiométrico recente, observa-se perda auditiva neurossensorial bilateral, com limiar médio de 42 dB em 4.000 Hz, configurando entalhe audiométrico (notch) típico, sem história prévia de doença otológica ou exposição extraocupacional relevante.

Com base na integração entre história ocupacional, achados audiométricos e atribuições do médico do trabalho, a conduta adequada é:

- (A)** Reconhecer o quadro como Perda Auditiva Induzida por Ruído, indicar medidas de afastamento da fonte de ruído, promover realocação funcional e encaminhar para avaliação pericial.
- (B)** Interpretar os achados como compatíveis com presbiacusia, manter a trabalhadora na função atual, instituir apenas seguimento clínico periódico e encaminhar para avaliação pericial.
- (C)** Determinar afastamento temporário do trabalhador à exposição ao agente, instituir monitoramento clínico, proceder à Comunicação de Acidente de Trabalho e reforçar a vigilância da saúde ocupacional.
- (D)** Priorizar a estabilidade clínica do quadro, mantendo monitoramento audiométrico, sem necessidade de intervenções ocupacionais.

QUESTÃO 39

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um trabalhador de 29 anos, atuando há três anos como montador em uma montadora automotiva, desempenha atividades com movimentos repetitivos, exigência de força manual e ritmo produtivo elevado. Evoluiu com dor lateral em cotovelo, limitação funcional progressiva e redução de desempenho laboral. A avaliação clínica e a ultrassonografia confirmaram epicondilite com sinais inflamatórios, associada à diminuição da força muscular para 3/5 no membro acometido.

De acordo com os princípios de prevenção, manejo clínico e gestão ocupacional das Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT), a conduta mais adequada do médico do trabalho é:

- (A)** Reconhecer incapacidade definitiva, emitir laudo que subsidie a rescisão contratual e excluir estratégias de reabilitação ocupacional.
- (B)** Indicar abordagem cirúrgica precoce, afastar o trabalhador por tempo indeterminado e postergar qualquer intervenção no posto de trabalho.
- (C)** Priorizar tratamento conservador, com manutenção de atividade habitual e prescrição de anti-inflamatórios não esteroidais, acompanhando a evolução clínica.
- (D)** Priorizar tratamento conservador, com fisioterapia, imobilização temporária e readaptação funcional, integrando medidas ergonômicas ao acompanhamento clínico.

QUESTÃO 40

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: uma trabalhadora de 43 anos, atuando como atendente de call center em empresa de telecomunicações, está exposta à alta demanda emocional, controle rígido de produtividade e pressão contínua por metas. Avaliação psicométrica demonstrou pontuação superior a 28 no Maslach Burnout Inventory.

A conduta adequada para esse caso é:

- (A)** Reconhecer o nexó técnico ocupacional, implementar treinamento em resiliência, reforçar ações motivacionais e manter a organização do trabalho.
- (B)** Reconhecer o nexó técnico ocupacional, indicar afastamento do trabalho, encaminhar para psiquiatria e instituir terapia estruturada.
- (C)** Prescrever ansiolítico de forma isolada, manter a trabalhadora em atividade e realizar reavaliação clínica periódica.
- (D)** Encaminhar para reabilitação profissional imediata, manter vínculo laboral ativo e dispensar afastamento.

QUESTÃO 41

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: Um trabalhador de 48 anos, operador de máquinas em indústria metalúrgica há 15 anos, refere dificuldade progressiva para compreender fala em ambientes ruidosos. Relata exposição ocupacional contínua a níveis elevados de ruído, confirmada por avaliações ambientais que demonstram níveis acima dos limites de tolerância estabelecidos na legislação vigente.

A audiometria tonal liminar evidencia perda auditiva neurosensorial bilateral, com entalhe audiométrico nas frequências de 3.000, 4.000 e 6.000 Hz, com recuperação parcial em 8.000 Hz.

Com base nos achados clínicos, ocupacionais e nas diretrizes de vigilância em saúde do trabalhador, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Os achados são mais compatíveis com presbiacusia, sendo desnecessária a investigação denexo ocupacional, mantendo-se apenasacompanhamento clínico e sem necessidade de intervenções no ambiente de trabalho.
- (B) A ausência de perda auditiva em todas as frequências impede o diagnóstico de doença ocupacional, descaracterizando o reconhecimento de nexo causal e a adoção de acompanhamento periódico no contexto da saúde do trabalhador.
- (C) O quadro é compatível com perda auditiva induzida por ruído, devendo ser reconhecido o nexo ocupacional, com notificação, acompanhamento pelo PCMSO e implementação de medidas de controle no ambiente laboral.
- (D) O uso regular de equipamentos de proteção individual afasta a possibilidade de perda auditiva ocupacional, descaracterizando o reconhecimento de nexo causal e a adoção de medidas adicionais no ambiente laboral.

QUESTÃO 42

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: uma operária de 32 anos, funcionária de uma fábrica têxtil há 6 anos, procura o serviço de saúde ocupacional relatando episódios recorrentes de humilhação pública por parte do supervisor imediato, incluindo críticas depreciativas diante de colegas e ameaças veladas de demissão. Menciona ansiedade, insônia e irritabilidade.

Na avaliação clínica, apresenta escore 18 na **Hamilton Anxiety Rating Scale (HAM-A)**.

Considerando os princípios éticos, a legislação trabalhista e as atribuições do médico do trabalho diante de possível assédio moral, assinale a conduta adequada:

- (A) Fazer o atendimento clínico ambulatorial relativo aos sintomas de ansiedade, prescrever tratamento medicamentoso e realizar registro formal junto ao gestor sobre a situação de saúde da trabalhadora.
- (B) Emitir parecer técnico fundamentado no PCMSO, avaliar possívelnexo ocupacional, registrar as informações pertinentes em prontuário e manter sigilo das informações sensíveis da trabalhadora.
- (C) Encaminhar denúncia formal imediata à direção da empresa com identificação da trabalhadora, registrar ocorrência administrativa e comunicar o fato ao setor de recursos humanos.
- (D) Solicitar mudança imediata de setor como medida preventiva, fundamentada no PCMSO, comunicar formalmente à chefia sobre conflitos interpessoais e encerrar a investigação do contexto laboral.

QUESTÃO 43

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um operador de unidade petroquímica, 59 anos, com histórico de exposição ocupacional ao benzeno por 24 anos, é diagnosticado com Leucemia Mieloide Aguda (LMA). O exame citogenético evidencia alterações cromossômicas compatíveis com agente mielotóxico.

A conduta adequada para esse caso é:

- (A)** Considerar como neoplasia mais relacionada ao benzeno o mieloma múltiplo, afastando vínculo com leucemias agudas e classificando o caso como doença sem relação ocupacional.
- (B)** Estabelecer como hipótese principal o linfoma não Hodgkin ocupacional, priorizando investigação complementar específica e afastando associação direta com leucemia mieloide aguda.
- (C)** Classificar a leucemia mieloide aguda como doença idiopática, descaracterizando nexo ocupacional, mesmo diante de exposição prolongada e alterações citogenéticas compatíveis.
- (D)** Reconhecer o nexo causal entre a exposição ocupacional ao benzeno e a leucemia mieloide aguda, emitir Comunicação de Acidente de Trabalho e adotar providências previdenciárias cabíveis.

QUESTÃO 44

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um trabalhador ceramista, 45 anos, com 18 anos de atividade no setor de moagem e acabamento de peças cerâmicas, relata tosse crônica e dispneia aos esforços moderados. A espirometria evidencia padrão ventilatório restritivo.

Considerando as medidas de vigilância à saúde, bem como o controle da exposição ocupacional, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico do trabalho para o caso em questão:

- (A)** Priorizar medidas de ventilação geral do ambiente laboral, mantendo o trabalhador na mesma função e suspendendo avaliações clínicas periódicas.
- (B)** Prescrever tratamento sintomático com expectorante de uso contínuo, orientar hidratação oral frequente e postergar investigação complementar ocupacional específica.
- (C)** Instituir vigilância com radiografia anual de tórax e implementar uso obrigatório de equipamento de proteção individual - respirador PFF2.
- (D)** Reduzir a jornada diária de trabalho como única medida preventiva imediata, mantendo exposição ambiental habitual e acompanhamento clínico eventual.

QUESTÃO 45

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: uma costureira rural, 36 anos, atendida pela Estratégia Saúde da Família (ESF), relata dor, parestesia e diminuição de força em mãos há 8 meses, com piora noturna. Realiza atividade repetitiva diária com máquina de costura manual. A eletroneuromiografia confirma redução da velocidade de condução sensitiva em nervo mediano bilateralmente.

Considerando os princípios da vigilância em saúde do trabalhador e o estabelecimento de nexos causais em LER/DORT, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico do trabalho para o caso em questão.

- (A)** Indicar bloqueio raquidiano como medida terapêutica inicial, manter exposição às atividades laborais habituais e reavaliar clinicamente se houver piora funcional importante.
- (B)** Reconhecer onexo ocupacional, emitir documentação pertinente, encaminhar para fisioterapia e articular adequação ergonômica do posto de trabalho.
- (C)** Prescrever neuroléptico para controle sintomático da dor neuropática, manter a trabalhadora na mesma atividade laboral e cobrar a avaliação ergonômica do posto de trabalho.
- (D)** Orientar repouso domiciliar temporário, encaminhar para ortopedista, aguardar diagnóstico para a caracterização donexo ocupacional e manter atividade laboral habitual.

QUESTÃO 46

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: Um agricultor de 45 anos, acompanhado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), apresenta queixa de fadiga e tonturas. Exames laboratoriais evidenciam hemoglobina de 9,2 g/dL e VCM de 64 fL. Relata exposição ocupacional crônica a agrotóxicos, incluindo organofosforados, sem uso regular de equipamentos de proteção individual. Considerando os princípios da vigilância em saúde do trabalhador e da investigação denexo causal ocupacional, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico para o caso em questão:

- (A)** Realizar investigação etiológica da anemia, incluindo deficiência de ferro e avaliação das exposições ocupacionais, analisar onexo causal com base em critérios técnicos e emitir Comunicação de Acidente de Trabalho quando houver indicação.
- (B)** Atribuir o quadro à causa hereditária, afastar a relação com exposição ocupacional, manter acompanhamento clínico regular e dispensar investigação adicional no contexto da saúde do trabalhador.
- (C)** Definir o diagnóstico como anemia por deficiência vitamínica, iniciar reposição específica imediata, e realizar o acompanhamento periódico laboratorial e clínico do paciente.
- (D)** Prescrever suplementação empírica de ferro por tempo prolongado, manter a exposição ocupacional habitual, fazer a investigação etiológica completa e direcionar o acompanhamento ao controle sintomático do paciente.

QUESTÃO 47

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um professor de 35 anos, atendido na Estratégia Saúde da Família (ESF), refere rinorreia, obstrução nasal e espirros frequentes durante o período letivo, com melhora parcial em férias escolares. Relata exposição contínua à poeira em sala de aula. Teste cutâneo de hipersensibilidade (prick test) positivo para poeira domiciliar.

Considerando a investigação denexo ocupacional e as medidas de manejo em saúde do trabalhador, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico para o caso em questão:

- (A)** Reconhecer possível rinite ocupacional relacionada à exposição ambiental escolar, instituir irrigação nasal com solução salina e orientar medidas de controle do ambiente laboral.
- (B)** Prescrever anti-histamínico oral de uso contínuo, manter exposição habitual em sala de aula e prescindir de avaliação do ambiente ocupacional escolar.
- (C)** Indicar tratamento cirúrgico nasal como primeira linha terapêutica, manter rotina laboral inalterada e postergar intervenções ambientais preventivas específicas.
- (D)** Classificar o quadro como rinite comum sem nexo ocupacional, restringir abordagem ao tratamento sintomático e encerrar investigação relacionada ao trabalho.

QUESTÃO 48

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um operador de fábrica, 42 anos, atendido na Estratégia Saúde da Família (ESF), refere dor epigástrica, plenitude pós-prandial e pirose há 6 meses. Trabalha em regime de turnos alternados, incluindo período noturno, com sono irregular. Exames laboratoriais sem alterações e ausência de sinais de alarme, sendo diagnosticado com dispepsia funcional.

Considerando a abordagem clínica e os fatores ocupacionais envolvidos, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico para o caso em questão:

- (A)** Solicitar endoscopia digestiva alta como primeira conduta obrigatória, manter rotina laboral inalterada e aguardar resultado antes de qualquer intervenção terapêutica inicial.
- (B)** Prescrever antiácido de uso eventual para alívio sintomático isolado, sem abordar organização dos turnos de trabalho ou fatores ocupacionais associados.
- (C)** Instituir inibidor de bomba de prótons e orientar ajuste do padrão de sono relacionado aos turnos, além de medidas comportamentais associadas ao ritmo de trabalho.
- (D)** Dispensar uso de medidas terapêuticas imediatas, manter trabalhador na mesma rotina de turnos e orientar retorno apenas se surgirem sinais de complicação.

QUESTÃO 49

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um servente de construção civil, 69 anos, acompanhado na Estratégia Saúde da Família (ESF), apresenta histórico recente de fratura de colo de fêmur após queda da própria altura. Densitometria óssea (DEXA) revela T-score de $-3,2$. Mantém atividade laboral com esforço físico e risco de quedas no canteiro de obras.

Considerando a abordagem clínica e as medidas de prevenção secundária em saúde do trabalhador, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do médico para o caso em questão:

- (A) Prescrever bifosfonato isoladamente como única conduta necessária, manter atividade laboral habitual sem intervenções ergonômicas adicionais ou orientação preventiva complementar.
- (B) Indicar repouso prolongado como principal medida terapêutica, suspender atividades físicas e adiar intervenções relacionadas à prevenção de quedas ocupacionais.
- (C) Desconsiderar necessidade de densitometria óssea complementar, manter rotina laboral inalterada e restringir abordagem apenas ao acompanhamento clínico eventual.
- (D) Instituir suplementação de vitamina D e cálcio, associar medidas de fortalecimento muscular e treino de equilíbrio postural, além de orientar prevenção de quedas no ambiente laboral.

QUESTÃO 50

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Caso clínico: um metalúrgico de 26 anos, atendido na Estratégia Saúde da Família (ESF), refere disúria e corrimento uretral purulento há três dias. Nega comorbidades. Ao exame físico, apresenta secreção uretral abundante. O quadro clínico é compatível com uretrite gonocócica não complicada.

Considerando a conduta terapêutica adequada e as recomendações atuais para infecções sexualmente transmissíveis, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Prescrever penicilina benzatina em dose única como tratamento isolado, manter atividade laboral habitual e dispensar investigação de parcerias sexuais.
- (B) Administrar ceftriaxona 500 mg por via intramuscular em dose única associada à azitromicina, orientar tratamento de parcerias sexuais e reforçar medidas de prevenção.
- (C) Instituir doxiciclina por via oral como monoterapia exclusiva, manter rotina habitual de trabalho e adiar orientações preventivas específicas.
- (D) Dispensar tratamento medicamentoso imediato, aguardar exames complementares confirmatórios e manter acompanhamento ambulatorial sem intervenção terapêutica inicial.

QUESTÃO 51

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um pedreiro de 32 anos, empregado formal de uma construtora, deslocava-se em sua motocicleta de sua residência para a obra onde trabalha quando sofreu colisão com outro veículo, a cerca de 3 km do canteiro de obras. Foi atendido em serviço de emergência com trauma cranioencefálico leve (escala de coma de Glasgow = 14), sem sinais focais, recebendo alta hospitalar no mesmo dia, com orientação de afastamento do trabalho por 20 dias. No dia seguinte, procura o médico do trabalho da empresa para orientações.

Em relação à caracterização do agravo e às providências a serem adotadas pelo médico do trabalho, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Caracterizar o evento como acidente típico de trabalho, emitir a CAT, encaminhar o caso à CIPA e orientar o trabalhador sobre o possível benefício acidentário e a necessidade de reabilitação profissional, se indicada.
- (B) Caracterizar o evento como situação de periculosidade prevista na NR-16, emitir a CAT, orientar acompanhamento e atualização de exames ocupacionais periódicos.
- (C) Caracterizar o evento como acidente semnexo com o trabalho, dispensar a emissão da CAT e orientar acompanhamento e atualização de exames ocupacionais periódicos.
- (D) Caracterizar o evento como acidente de trajeto equiparado a acidente do trabalho, emitir a CAT, orientar o trabalhador sobre o possível benefício acidentário e a necessidade de reabilitação profissional, se indicada.

QUESTÃO 52

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um açougueiro de 34 anos trabalha há 6 anos em um abatedouro de aves na linha de evisceração, manipulando carcaças e vísceras. Relata uso irregular de luvas e episódios de respingo de material fecal nas mãos e antebraços. Procura o serviço médico da empresa com diarreia aquosa há 5 dias, dor abdominal tipo cólica e febre baixa. A coprocultura é positiva para *Salmonella enteritidis*, e ele informa que outros colegas do mesmo setor já relataram sintomas semelhantes nas últimas semanas.

Considerando o contexto ocupacional e a conduta médica adequada, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Dado o agente etiológico identificado na coprocultura, instituir antibioticoterapia específica, considerar o quadro como infecção comunitária com necessidade de notificação apenas à vigilância epidemiológica, podendo o trabalhador ter suas atividades laborais temporariamente suspensas a critério clínico.
- (B) Dado o agente etiológico identificado na coprocultura, instituir antibioticoterapia específica, considerar o quadro como infecção incidental no ambiente de trabalho com necessidade de notificação apenas à vigilância epidemiológica, podendo o trabalhador ter suas atividades laborais mantidas a critério clínico.
- (C) Dado o provável quadro de doença relacionada à exposição ocupacional, afastar temporariamente o trabalhador, instituir antibioticoterapia específica e notificar o agravo aos sistemas de vigilância pertinentes, incluindo a vigilância em saúde do trabalhador.
- (D) Dado o provável quadro de salmonelose ocupacional, prescrever antibiótico oral, afastar temporariamente o trabalhador e se confirmados outros casos no setor, notificar o agravo aos sistemas de vigilância pertinentes, incluindo a vigilância em saúde do trabalhador.

QUESTÃO 53

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um funileiro de 41 anos trabalha em oficina automotiva, realizando lixamento, desengraxe e pintura de veículos, com uso frequente de solventes orgânicos (tolueno, acetona). Refere uso irregular de luvas nitrílicas e hábito de remover tinta das mãos com solvente puro. Há 3 meses apresenta eritema, fissuras e pápulas pruriginosas em palmas e dorso das mãos, com piora ao final da jornada e discreta melhora nos fins de semana. O exame dermatológico mostra eczema de contato; o teste de contato (patch test) com mistura de solventes da oficina é positivo, e a biópsia cutânea revela hiperqueratose epidérmica com infiltrado linfocítico perivascular superficial, compatível com dermatite de contato irritativa crônica. Não há história de atopia prévia.

À luz desse quadro clínico-laboral, são condutas corretas do médico do trabalho, **EXCETO**:

- (A) Realizar afastamento cautelar imediato das funções que envolvam contato direto com solventes, emitindo atestado de incapacidade laborativa por 15 dias prorrogáveis.
- (B) Confirmar nexo causal entre a dermatite irritativa e a exposição ocupacional a solventes, com elaboração de relatório médico.
- (C) Orientar eliminação ou substituição dos solventes agressivos, readaptação do posto com EPI adequado (luvas nitrílicas impermeáveis), indicando treinamento em higiene ocupacional.
- (D) Instituir tratamento inicial com corticosteroide tópico de média potência associado a emoliente restaurador da barreira cutânea, com reavaliação em 15 dias.

QUESTÃO 54

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um soldador de 37 anos trabalha há 10 anos em estaleiro naval, realizando solda MIG/TIG em estruturas metálicas, com uso irregular de máscara semifacial PFF2 e relatos de fumos metálicos densos no setor. Apresenta tosse seca noturna e sibilos há 8 meses, com piora progressiva ao final do turno (pico às 16h) e melhora nos fins de semana e férias. Monitoramento domiciliar do PFE por 14 dias mostra variabilidade >25% (média pré-trabalho 450 L/min, pós-trabalho 350 L/min). Espirometria revela obstrução leve (VEF1/CVF 68%), com reversibilidade >15% pós-salbutamol. Dosagem ambiental recente confirma manganês 0,3 mg/m³ (TLV-TWA 0,2 mg/m³ ACGIH). Negativo para atopia (IgE total normal, prick teste negativo).

Diante desse quadro respiratório ocupacional, o diagnóstico e a conduta inicial são:

- (A)** Bronquite crônica ocupacional por irritantes (manganês), sem componente alérgico. Prescrever beta-agonista de liberação prolongada, monitorar PFE mensal e orientar uso de máscara FFP3 aprimorada após afastamento de 14 dias.
- (B)** Asma ocupacional sensitiva por fumos metálicos, com nexo epidemiológico forte. Afastar da exposição por 4 semanas para teste de provocação específica, iniciar budesonida/formoterol e referenciar a pneumologista para confirmação funcional.
- (C)** Pneumonite por hipersensibilidade aos fumos metálicos, com provável componente mangânico. Realizar TC de alta resolução e iniciar prednisona oral 0,5 mg/kg/dia, com readaptação para solda a seco após afastamento de 14 dias.
- (D)** DPOC precoce ocupacional com reversibilidade preservada, com nexo epidemiológico forte. Afastar da exposição por 4 semanas, iniciar tiotrópio inalatório, orientar ergonomia respiratória e referenciar a pneumologista para confirmação funcional.

QUESTÃO 55

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Uma mulher de 56 anos trabalha há 28 anos como operadora em empresa de extração e processamento de rochas amiantíferas, com exposição crônica a fibras de crisotila (amianto branco), documentada por PPP e medições ambientais históricas ($>0,1$ fib/cm³). Procura o serviço médico do trabalho com dispneia aos esforços (mMRC 2), tosse seca e perda ponderal discreta de 4 kg em 6 meses. Espirometria volumétrica revela padrão restritivo moderado (CVF 68% VP, CT 72% VP, DLCO 65% VP). RX tórax demonstra placas pleurais bilaterais calcificadas (circunferenciais) e opacidades irregulares parenquimatosas difusas (ILO 1/0 profusidade t/t). TC de alta resolução confirma opacidades irregulares difusas sem imagem em “favos de mel” basal. Ausência de tabagismo e comorbidades autoimunes (IgG antinuclear negativo).

Considerando esse quadro respiratório, o diagnóstico e nexos técnico epidemiológico previdenciário (NTEP), bem como a conduta no que se refere aos benefícios previdenciários são, respectivamente:

- (A) Asbestose pleural isolada sem nexos parenquimatosos (ILO pleural apenas). Elaborar laudo para adicional de insalubridade grau médio (NR-15), sem indicar aposentadoria especial por falta de comprovação de 25 anos contínuos acima do limite de exposição ambiental.
- (B) Mesotelioma pleural diferenciado com NTEP. Elaborar laudo para aposentadoria por invalidez (auxílio-doença acidentário) via nexos individual-epidemiológico e dispensar conversão de tempo especial por malignidade.
- (C) Asbestose parenquimatosa com NTEP. Elaborar laudo pericial para fins de conversão de tempo especial (25 anos efetivos para asbestos) e indicação de aposentadoria especial, com vigilância oncológica vitalícia para mesotelioma.
- (D) Fibrose pulmonar idiopática com pneumonia intersticial usual (IPF/UIP) sobreposta a pleurose asbesto-relacionada. Elaborar laudo com nexos causal direto para aposentadoria por tempo especial e adicional por invalidez parcial e manter vigilância oncológica vitalícia.

QUESTÃO 56

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um vacinador de 42 anos trabalha no serviço de imunização de hospital público e sofre ferimento puntiforme contaminado com terra e material orgânico no dedo indicador da mão direita durante manuseio de caixa de suprimentos nos arredores do estabelecimento. Ele refere não ter histórico completo de vacinação contra difteria e tétano (dT) e nunca ter recebido reforço nos últimos 10 anos. O ferimento é classificado como de alto risco para tétano (profundo >1 cm, contaminado com solo orgânico, evolução >6 horas). Não há sinais locais de infecção no momento da avaliação; títulos antitetânicos não disponíveis no momento.

A profilaxia antitetânica adequada para esse trabalhador, considerando o contexto ocupacional e o risco do ferimento é:

- (A)** Administrar dose de reforço de vacina dT e imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT) em dose única, em locais anatômicos distintos, com acompanhamento clínico e sorologia futura para titulação de antígenos protetores.
- (B)** Administrar dose de reforço de vacina dT, sem imunoglobulina associada, com monitoramento clínico do ferimento por 14 dias e antibioticoterapia profilática oral.
- (C)** Realizar monitoramento clínico do ferimento por 10 dias, sem administração imediata de vacina ou imunoglobulina, priorizando a limpeza e antibioticoterapia local.
- (D)** Aplicar soro antitetânico equino (SAT) em dose única e completar o esquema vacinal com dT em doses subsequentes nos dias 3, 7 e 14, com acompanhamento clínico e sorologia futura para titulação de antígenos protetores.

QUESTÃO 57

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um eletricista de 47 anos atua em manutenção de subestações elétricas, atividade classificada como trabalho em altura pela NR-35 (>2m com risco de queda). No exame ocupacional periódico (ASO), refere palpitações ocasionais há 6 meses durante esforços, sem síncope, dispneia ou pré-síncope. PA 134/82 mmHg controlada com enalapril 20 mg/dia. ECG 12 derivações em repouso revela arritmia sinusal isolada (FC 78 bpm), sem alterações ST-T, hipertrofia VE ou blocos de condução. Ausência de epilepsia, vertigem ou medicamentos sedativos e hipotensores adicionais. ECG Holter 24h solicitado complementarmente é normal (carga ventricular ectópica <1%, sem taquiarritmias sustentadas).

A avaliação de aptidão para essa atividade crítica, conforme a NR-35, é:

- (A)** Apto com restrições condicionais, recomendando realização de Holter anual, proibição de beta-bloqueadores de primeira linha que causem fadiga, além de reavaliação clínica pré-trabalho em altura.
- (B)** Inapto definitivo para trabalho em altura pela presença de palpitações relatadas e arritmia sinusal no ECG, independentemente do Holter normal.
- (C)** Apto com restrições condicionais após Holter normal, recomendando realização de ECG anual, pela ausência de fatores de risco cardiovasculares, além de reavaliação clínica pré-trabalho em altura.
- (D)** Apto sem restrições após Holter normal, liberando o trabalhador, pela ausência de fatores de risco cardiovasculares, para as atividades em altura com dupla supervisão técnica como medida coletiva de segurança.

QUESTÃO 58

Leia a seguinte situação hipotética e responda:

Uma supervisora de 38 anos atua em mineradora subterrânea com alta rotatividade laboral e jornadas 12x36. Os indicadores setoriais revelam absenteísmo de 18% nos últimos 12 meses (acima do benchmark 8-10%), com 45% dos afastamentos por transtornos mentais (F43/F32 CID-11) e 30% musculoesqueléticos (M54/M75). Ela relata estresse coletivo: queixas de sobrecarga, assédio moral percebido e ausência de canais formais de diálogo. A CIPA local, integrada ao SESMT, examina dados PCMSO/PGR e Mapa de Riscos, identificando fatores psicossociais (sobrecarga, baixa autonomia) associados a absenteísmo e presenteísmo patológico.

São atribuições corretas da CIPA conforme NR-5 atualizada (2023) nessa situação com riscos psicossociais, **EXCETO**:

- (A) Analisar coletivamente os indicadores epidemiológicos (PCMSO) e administrativos de absenteísmo, identificando riscos psicossociais no Mapa de Riscos para integração ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).
- (B) Analisar sugestões e realizar reuniões temáticas com trabalhadores para mapear percepções de assédio e sobrecarga, propondo ações corretivas conjuntas com RH e SESMT para redução do absenteísmo.
- (C) Propor ações corretivas conjuntas com RH e SESMT para redução de quadros de saúde mental, encaminhando casos individuais de absenteísmo >15 dias por sofrimento mental agudo para acompanhamento junto à psiquiatria.
- (D) Receber sugestões e propor intervenções preventivas psicossociais PGR via ajustes organizacionais e treinamento anti-assédio com monitoramento SESMT, dispensando identificação individual nos canais anônimos de escuta.

QUESTÃO 59

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um serralheiro de 49 anos trabalha há 15 anos em serralheria que presta serviços para uma Universidade, utilizando esmerilhadeiras e furadeiras pneumáticas por 6-8 horas diárias. Refere dor persistente nas mãos e braços, dormência nos dedos e episódios de palidez e dor intensa ao frio nas mãos (fenômeno de Raynaud) há 2 anos, piorando após jornadas prolongadas. A dosimetria ambiental confirma aceleração de vibração $>12 \text{ m/s}^2$ (A(8)), e a capilaroscopia ungueal revela alterações patológicas compatíveis com síndrome de vibração mão-braço (SVMB).

São medidas adequadas para manejo inicial dessa suspeita ocupacional (NR-15 Anexo 8), **EXCETO:**

- (A) Orientar o uso de luvas antivibração tipo 5 (NR-6), AINE tópicos com diclofenaco gel e pausas 10 min/hora, monitorando sintomas.
- (B) Iniciar nifedipina 30 mg/dia para controle vasospástico do Raynaud, associada a fisioterapia miofascial e reengenharia do posto, adotando ferramentas antivibração.
- (C) Solicitar EMG nervosa sensitivo-motora bilateral e dosimetria repetida, propondo rodízio de tarefas para $<4\text{h/dia}$ vibração até NA $2,5 \text{ m/s}^2$.
- (D) Emitir CAT e referenciar para neurologia, visando simpatectomia torácica videotoracoscópica (T2-T3) como tratamento definitivo para Raynaud refratário.

QUESTÃO 60

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um caminhoneiro autônomo de 50 anos, com 25 anos de longas jornadas em rodovias (12–15h/dia de direção), procura serviço de medicina do trabalho com cefaleia pulsátil matinal, tontura postural e visão embaçada há 3 semanas. PA com paciente sentado: 168/102 mmHg (braço direito). PA ortostática: 150/94 mmHg. IMC 29 kg/m², circunferência abdominal 105 cm, sedentário, dieta salina de lanches rodoviários. MAPA 24h PA média diurna 152/90 mmHg, noturna 142/82 mmHg (padrão não “dipper”). ECG normal sem HVE ou isquemia. Refere ainda estresse e taquicardia por “preocupação com prazos e trabalho noturno”.

Considerando a atividade laboral e o risco cardiovascular desse paciente, a conduta inicial que melhor integra tratamento anti-hipertensivo medicamentoso e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) para aptidão como motorista profissional (categorias C e E) é:

- (A) Hidroclorotiazida 25 mg/dia combinada com losartana 50 mg/dia; ASO apto irrestrito, necessidade de controle pressórico inicial.
- (B) Hidroclorotiazida 25 mg/dia; ASO apto com restrições, necessidade de seguimento semestral com médico da UBS/ESF.
- (C) Losartana 50 mg/dia; ASO apto com restrições, necessidade de referenciar à cardiologia e MAPA semestral.
- (D) Carvedilol 12,5 mg duas vezes/dia; ASO inapto temporário até normalização pressórica, necessidade de referenciar à cardiologia e MAPA semestral.

QUESTÃO 61

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um pedreiro de 52 anos trabalha há 20 anos em construção civil, exposto diariamente a poeiras de cimento, areia quartzosa e corte de granito sem uso consistente de máscara PFF2 ou aspiração local. Procura UBS/ESF com dispneia progressiva aos esforços moderados (mMRC 2) há 6 meses, tosse seca persistente sem expectoração e perda involuntária de 5 kg de peso. Não fuma, nega febre, sudorese ou hemoptise. Espirometria revela padrão restritivo isolado (FEV1 65% VP, CVF 70% VP, VEF1/CVF 82%). RX de tórax (PA) mostra micronódulos difusos bilaterais predominantemente superiores (ILO 1/1 profusão p/p), sem derrame pleural, consolidação ou cavitações.

São condutas adequadas para o manejo dessa síndrome respiratória na UBS/ESF, **EXCETO**:

- (A) Notificação compulsória à vigilância em saúde do trabalhador (SINAN/RENAST) como agravo ocupacional suspeito, solicitação de TC torácica de alta resolução e encaminhamento para avaliação da pneumologia.
- (B) Avaliação da indicação de biópsia transbrônquica para excluir sarcoidose granulomatosa bilateral, tratando empiricamente com prednisona 0,5 mg/kg/dia por 3 meses se identificada presença de granulomas não caseosos.
- (C) Acompanhamento periódico com realização de RX de tórax (PA, ILO) e espirometria, orientação de uso obrigatório de PFF2 e exaustão do ambiente de trabalho, avaliando possibilidade de afastamento cautelar até resultado de TC torácica.
- (D) Vigilância respiratória com realização de TC torácica de alta resolução, teste broncodilatador seriado e prescrição de salbutamol inalatório associado a corticosteroide inalatório de baixa dose por possível reversibilidade obstrutiva associada.

QUESTÃO 62

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um enfermeiro de 40 anos trabalha há 12 anos em hospital público, atuando em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com alta demanda de pacientes em crise e plantões noturnos frequentes. Refere exaustão emocional intensa, irritabilidade com colegas e pacientes, redução na sensação de realização profissional e insônia há meses. Escore PHQ-9 é 14 (depressão moderada), MBI alta exaustão (score 32), despersonalização moderada (score 12), baixa realização (score 28). Sem comorbidades prévias ou uso de psicoativos.

Assinale a alternativa que apresenta a conduta **CORRETA** para essa suspeita de transtorno de saúde mental profissional:

- (A) Emitir atestado médico com afastamento provisório de 15 dias por quadro de depressão e estresse agudo relacionado ao trabalho, encaminhando o paciente para terapia cognitivo-comportamental individual até reavaliação em 15 dias.
- (B) Notificar à vigilância em saúde do trabalhador o quadro suspeito de burnout relacionado ao trabalho (RENAST/CAPS), orientando o paciente ao autocuidado, à adesão ao tratamento e adequações laborais até reavaliação em 15 dias.
- (C) Emitir atestado médico com afastamento provisório de 30 dias com definição de nexo causal, considerando a hipótese diagnóstica de burnout relacionado ao trabalho para o transtorno de saúde mental do paciente.
- (D) Prescrever antidepressivo (ISRS) e benzodiazepínico de ação curta por curto período, orientar autocuidado, adequações às atividades e reavaliar em 30 dias, considerando o quadro do paciente como depressão e ansiedade relacionadas ao trabalho.

QUESTÃO 63

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um pintor de 38 anos trabalha há 10 anos em reforma predial, exposto diariamente a solventes orgânicos (tolueno, xileno) para diluição de tintas, com uso irregular de máscara e luvas. Procura a UBS com icterícia cutânea/mucosa há 10 dias, astenia e prurido, sem febre ou dor abdominal. Exames laboratoriais mostram bilirrubina total 3,5 mg/dL (direta 2,8), ALT 400 UI/L, AST 320 UI/L, GGT 250 UI/L; sorologias para hepatites A/B/C negativas, USG abdominal sem litíase ou esteatose. Histórico confirma exposição sem monitoramento biológico prévio.

As seguintes afirmativas sobre solventes orgânicos envolvidos nessa suspeita de hepatotoxicidade ocupacional são corretas, **EXCETO**:

- (A) Tolueno e xileno podem ter a carga de exposição monitorizada por meio de seus metabólitos urinários, sendo utilizadas dosagens de ácido hipúrico para análise de tolueno e de ácidos metil-hipúricos para xileno.
- (B) Tolueno e xileno são metabolizados via CYP2E1 hepático, mas tolueno associa-se mais frequentemente à hepatite tóxica aguda não alcoólica em trabalhadores de pintura por absorção cutânea e/ou inalatória combinada.
- (C) Tolueno apresenta maior relação com hepatotoxicidade que xileno, em exposições ocupacionais, com elevação preferencial de ALT/AST por produção de metabólitos citotóxicos como ácido hipúrico.
- (D) Xileno causa hepatotoxicidade crônica mais grave que tolueno, devido à maior lipossolubilidade e efeito cumulativo, levando à esteatose hepática microvesicular como achado patológico predominante em biópsias.

QUESTÃO 64

Leia o seguinte caso clínico hipotético e responda:

Um operador de guindaste de 48 anos é trazido ao posto médico do canteiro de obras por colegas após episódio súbito de palpitações rápidas, tontura e sudorese fria durante operação da máquina a 15m de altura. ECG de 12 derivações confirma fibrilação atrial paroxística (FA) com resposta ventricular 140-160 bpm. PA 210/110 mmHg, sat O2 96% AA, sem dor torácica ou sinais de ICC. Histórico de HAS não controlada e tabagismo; atividade crítica enquadrada em NR-35. Não há história de FA prévia ou anticoagulação.

Considerando o quadro de FA e o score CHA2DS2-VASc, a conduta terapêutica adequada e considerações ocupacionais pós-estabilização hemodinâmica consistem em:

- (A) Metoprolol IV 5 mg, iniciar anticoagulantes orais diretos; ASO: inapto temporário, comunicar RENAST.
- (B) Cardioversão elétrica 120J com DEA, sem estratificação de risco tromboembólico, iniciar antiarrítmicos; ASO: repouso domiciliar 48h, comunicar NAST por episódio isolado.
- (C) Amiodarona IV 150 mg, iniciar anticoagulantes orais diretos e antiarrítmicos; ASO: apto com restrições, emitir CAT/RENAST.
- (D) Midazolam IV 10 mg e cardioversão elétrica 120J com DEA, sem estratificação de risco tromboembólico; ASO: apto com restrições, comunicar RENAST.

QUESTÃO 65

A NR-15, no que se refere à avaliação dos agentes previstos no Anexo 14, para fins de concessão do adicional correspondente, estabelece que

- (A) a avaliação da insalubridade é quantitativa, considerando níveis de concentração e forma de exposição.
- (B) a caracterização da insalubridade depende de exposição superior a 65% da jornada de trabalho.
- (C) a caracterização da insalubridade depende de exposição superior a 75% da jornada de trabalho.
- (D) a caracterização da insalubridade é qualitativa, em razão da exposição a agentes biológicos.

QUESTÃO 66

Em uma situação hipotética, em ambiente laboral com exposição a agente químico listado no Anexo 11 da NR-15, as medições ambientais indicaram valores superiores ao limite de tolerância. O empregador forneceu EPI com CA válido, treinamento periódico e fiscalização do uso.

À luz da CLT, das Normas Regulamentadoras e das boas práticas de gestão de risco, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A neutralização da insalubridade depende de comprovação técnica da efetiva redução da exposição, visando concessão do adicional correspondente.
- (B) A caracterização da insalubridade subsiste sempre que o limite de tolerância for ultrapassado, ensejando o direito ao adicional correspondente.
- (C) O fornecimento de EPI é suficiente para afastar o enquadramento da insalubridade, excluindo o direito ao adicional correspondente.
- (D) A neutralização da insalubridade é prejudicada, pois a simples presença de agente químico é suficiente para sua caracterização, ensejando o direito ao adicional correspondente.

QUESTÃO 67

Leia a seguinte situação hipotética e responda:

Um servidor público exerce função predominantemente administrativa, mas acompanha, de forma previsível e reiterada, operações em ambientes com risco acentuado decorrente da presença de vapores de combustíveis.

Considerando os critérios técnicos aplicáveis à caracterização do risco ocupacional, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A ausência de exposição contínua ao agente impede a caracterização do risco ocupacional na atividade desempenhada.
- (B) A exposição eventual e não previsível caracteriza habitualidade na análise do risco ocupacional.
- (C) A habitualidade pode ser caracterizada, ainda que a exposição não ocorra de forma contínua ao longo da jornada de trabalho.
- (D) A questão do risco ocupacional depende de exposição superior à metade da jornada de trabalho para sua caracterização.

QUESTÃO 68

No que se refere à caracterização da periculosidade, conforme a NR-16, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A periculosidade está vinculada à exposição prolongada e cumulativa ao agente de risco.
- (B) A periculosidade depende da probabilidade estatística elevada de ocorrência do acidente, ainda que o evento seja raro.
- (C) A periculosidade exige demonstração de dano efetivo para sua caracterização.
- (D) A periculosidade decorre da potencialidade lesiva grave e imediata, ainda que o evento seja raro.

QUESTÃO 69

Para fins de reconhecimento de tempo especial do servidor público, com base em critérios aplicáveis por analogia ao regime geral da previdência, é **CORRETO** afirmar que a conversão de tempo especial em tempo comum é possível quando

- (A) a prova testemunhal for prestada por Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho, desde que relacionada às condições ambientais de trabalho do servidor.
- (B) a declaração do administrador do órgão de lotação do servidor estiver formalizada em ato administrativo (portaria) referente ao exercício das atividades desempenhadas.
- (C) a exposição aos agentes nocivos for comprovada por formulário específico, devidamente embasado em laudo técnico assinado por Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- (D) a comprovação do recebimento de adicional ocupacional pelo servidor for atestada, desde que registrada em ato administrativo (portaria) relativo ao período de exercício das atividades.

QUESTÃO 70

Durante avaliação ambiental, identificou-se qualitativamente a exposição do trabalhador a agente nocivo com efeitos adversos documentados na literatura científica internacional, porém ausente dos Anexos da NR-15.

Para fins de concessão do adicional de insalubridade, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A evidência científica permite o enquadramento direto, independentemente de previsão normativa específica aplicável.
- (B) O exame médico permite suprir a ausência de enquadramento regulamentar previsto na norma aplicável.
- (C) O princípio da proteção afasta a exigência de previsão normativa para concessão do adicional de insalubridade correspondente.
- (D) A ausência de previsão normativa impede o reconhecimento do adicional de insalubridade correspondente.